

ANO XXVIX  
Nov/Dez 2011

FILIADO À

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



contracs

CONTEÚDO MARCAVAL DOG  
MATERIA MARCAVAL DOG  
L. 11.119/05

# MENSAGEIRO SINDICAL



CUT

Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaraguá do Sul e Região

## Horário Natalino não foi assinado por intransigência do Sindicato patronal

### Alguns patrões querem flexibilizar jornada e não pagar horas extras

Depois de várias reuniões infrutíferas, alguns patrões rejeitaram as propostas do Sindicato e o acordo natalino, que regula os horários praticados durante o período que antecede o Natal e o Ano Novo, não foi fechado. O não fechamento do acordo natalino prejudica os comerciários, que acabam perdendo direitos.

A classe patronal não aceitou a inclusão do Parágrafo Único no Artigo 2º - Horário de Funcionamento -, que proíbe a alteração da jornada de trabalho.

A inclusão do parágrafo foi aprovada em Assembleia Geral ocorrida às 19 horas do dia 1º de novembro, no Sindicato.

Diz o texto: "... Fica proibida a realização de escala de revezamento ou qualquer outra prática que tenha como objetivo desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação do Acordo, em especial a que venha reduzir a jornada de trabalho do empregado a fim de evitar o pagamento de horas extras decorrentes da jornada do mês de dezembro de 2011".

O acordo natalino é renovado todos os anos porque possui cláusulas que garantem os direitos trabalhistas dos comerciários nesta época do ano, oportunidade única para o trabalhador ampliar a renda mensal

através de comissão de vendas ou mesmo de horas extras. O problema que alguns patrões querem lucrar sem ao menos retribuir a riqueza gerada pelas vendas, pelo atendimento profissional, pelo trabalho qualificado do comerciário de Jaraguá do Sul e Região. O que alguns patrões querem é flexibilizar a jornada e não pagar as horas extras. Querem sujeitar os comerciários e comerciárias a jornadas descabidas, com horários diferentes a cada dia, sem respeito pela vida pessoal do trabalhador. Em anos anteriores, várias empresas descumpriram o acordo natalino. Obrigaram os comerciários a começarem a jornada mais tarde e a ficarem até mais tarde no trabalho, e assim livraram-se do pagamento das horas extras. Acontece que, sem acordo, os comerciários não são obrigados a ficarem um minuto além, no local de trabalho, e não podem ser punidos por isso. A alternativa é ingressar com ações contra as empresas que desrespeitarem o contrato de trabalho e a Convenção Coletiva da categoria. Quem não respeita trabalhador que vá atender os clientes pessoalmente. E sozinho. O Sindicato está disposto a assinar acordo individualmente com as empresas que assim o desejarem.



### O que diz a assessoria jurídica

De acordo com o advogado Fábio Roberto de Oliveira, "as empresas que descumprirem a Convenção Coletiva de Trabalho, que determina que os sábados trabalhados no mês de dezembro seriam objeto de Acordo Coletivo, sofrerão sanções judiciais cabíveis". Como não houve acordo natalino, os patrões ficam obrigados a respeitarem o que diz a Convenção Coletiva de Trabalho. "Aos sábados, as empresas têm abertura limitada somente até as 13 horas, o Sindicato não se furtará em propor ações judiciais contra todas as empresas que transgredirem as cláusulas convencionais".

# Acidentes de trabalho podem ser evitados

“Acidente de trabalho é uma falha no processo de produção da empresa, como se barreiras protetoras à saúde e à segurança do trabalho tivessem sido rompidas e necessitassem de ajustes”. A afirmação é do médico Jorge Teixeira, durante o Seminário de Prevenção de Acidentes de Trabalho realizado dia 20 de outubro e promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho. Teixeira é assessor da Fundacentro e representante da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria).

Atualmente 4% do PIB (Produto Interno Bruto) mundial são gastos em acidentes de trabalho. E, para mudar essa realidade é necessário investir em equipamentos de segurança e na mudança de atitude/comportamento de trabalhadores e patrões. Entre as inúmeras causas de acidentes de trabalho estão as metas abusivas,

carga horária extenuante, falta de equipamentos de proteção e treinamento adequado, além de maquinário em estado precário. O médico salientou, no entanto, que os equipamentos de proteção não impedem a incidência de acidentes de trabalho, mas apenas evitam que o trabalhador sofra determinadas lesões. Na avaliação de Jorge

Teixeira, os acidentes são resultado da exploração indiscriminada da força de trabalho, que ocorre no Brasil desde o início da industrialização. “Hoje em dia as empregadas domésticas ainda são obrigadas a limpar vidros de janelas de apartamentos sem o uso de equipamento de proteção, correndo



riscos de sofrerem acidentes”, exemplifica Teixeira, que cita ainda as grandes obras como locais de muitos e graves acidentes. “Temos que cobrar do governo, empresários e trabalhadores políticas para o setor que sejam eficazes na diminuição e erradicação dos acidentes de trabalho”, resumiu o médico.

## Somos contra a terceirização

Os delegados e delegadas que participaram da 13ª Plenária Nacional da CUT (3 a 7 de outubro) em Guarulhos (SP), se posicionaram veementemente contrários à proposta de terceirização apresentada pelo deputado Sandro Mabel (PR-GO), empresário, presidente da Comissão Especial criada para debater e

elaborar estudos sobre os projetos de terceirização que tramitam na Câmara. Para os dirigentes cutistas, trata-se de uma reforma trabalhista às avessas. Pela proposta do deputado Mabel, fica permitida a terceirização nas atividades-fim e também nas atividades-meio no setor público e privado, tanto rural quanto urbano, e a responsabilidade solidária foi retirada do eixo, o que é inadmissível. Além disso, os deputados estabeleceram o enquadramento sindical da respectiva categoria prestadora de serviços, não considerando a natureza da atividade exercida, rebaixando os parâmetros da contratação do trabalho no Brasil e a organização sindical.

### Trabalho precário, não

A CUT reafirma seu compromisso com as premissas do Projeto de Lei 1621/2007, apresentado pelo deputado Vicentinho, e também com proposta bi-partite construída pelas centrais sindicais e Ministério do Trabalho e Emprego, encaminhada em 2009 à Casa Civil. Os dirigentes e a militância da CUT vão intensificar a luta no combate à terceirização e suas consequências aos trabalhadores e ampliar a articulação com outros setores da sociedade para impedir a aprovação de quaisquer projetos que visem institucionalizar a precarização do trabalho no Brasil.

### MENSAGEIRO SINDICAL

Órgão de Comunicação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaraguá do Sul e Região. Frederico Bartel, 140. Fone 3371-1555. Subsede - Rua 28 de agosto, 1918, Edf. Nexus - 2º andar - sala 201 - Guaramirim. Fone 3373-3516. Resp: Ana Roeder. Tiragem: 8.500 exemplares. e-mails: sec\_jgua@terra.com.br e

# Revistar funcionário é proibido?

Revistas esporádicas em bolsas são toleradas pela Justiça. Mas quais são os limites dessa prática humilhante, que trata o trabalhador como bandido? "As revistas pessoais aos trabalhadores é um dos temas mais polêmicos debatidos na Justiça do Trabalho", lembra a presidente do Sindicato, Ana Roeder. "Só nos primeiros quatro meses deste ano a questão foi julgada pelo menos 41 vezes e desde janeiro de 2010 foram 228 acórdãos", informa. A categoria que mais sofre com as revistas íntimas é a dos Empregados no Comércio. Em um balanço geral das decisões, os ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho)



toleram revistas visuais esporádicas em bolsas, e uso de detectores de metais, no entanto, discriminações não são admitidas e o contato físico só é aceito de trabalhadores homens. Ana adverte: "O problema é a frequência com que ocorre as revistas e até mesmo a checagem visual ser abusiva se feita reiteradamente, isto é, com muita frequência e que caracteriza uma forma de implicância para com o trabalhador, uma forma de assédio moral". Quando a Justiça condena o empregador, estipula indenizações em torno de R\$ 10 a 15 mil, mas há casos que o valor da indenização chega a R\$ 30 mil por danos morais.

## TRAGÉDIA DAS ENCHENTES

### *Sindicato doa mantimentos*

O Sindicato doou materiais de limpeza e 85 cestas básicas de alimentos às vítimas das enchentes, em Rio do Sul. As doações foram



Doações foram entregues às famílias atingidas

entregues diretamente às famílias mais atingidas, nos bairros da cidade, pela presidente do Sindicato, Ana Maria Roeder, e pelo diretor Edio Geovani Gneipel. A empresa Coremaco, de Schroeder, cedeu o caminhão para transporte dos mantimentos a Rio do Sul. Cada cesta custou R\$ 65,00. Os Sindicatos dos Trabalhadores do Vestuário, de Alimentação, da Construção e do Mobiliário e dos Servidores Públicos de Jaraguá do Sul e Região também fizeram doações às famílias atingidas pelas chuvas em Rio do Sul.

## Sindicato participa do 8º Congresso Nacional da Contracs

O Sindicato esteve presente com os diretores Ana Roeder, Edio Geovani Gneipel, Donald Duwe e Silvino Martendal no 8º Congresso Nacional da Contracs (Confederação dos Trabalhadores no Comércio e Serviços da CUT), realizado de 7 a 10 de novembro, em Guarapari (ES), com o lema "Reafirmando a história de luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras do comércio e serviços". Os temas abordados foram gênero, negociação coletiva, juventude e a rede dos trabalhadores com a participação de entidades internacionais. Ao todo, 405 delegados/as participaram do Congresso sendo 156 mulheres (38,5%) e 249 homens. O comerciário capixaba Alci Matos Araújo, do SEC Espírito Santo, foi eleito presidente da Contracs. O novo presidente da Contracs gestará a entidade pelo próximo triênio 2011-2014. A presidente Ana Roeder ficou na direção da Contracs. ([www.contracs.org.br](http://www.contracs.org.br))

## Férias no Sindicato a partir de 23 de dezembro

O Sindicato informa que o atendimento na sede será normal até o dia 22 de dezembro de 2011. O retorno às atividades será dia 3 de janeiro de 2012. Já na subsede, em Guaramirim, o atendimento voltará ao normal no dia 23 de janeiro de 2012.

## Material Escolar a partir de 9 de janeiro

Como acontece todos os anos, o Sindicato irá distribuir material escolar gratuitamente aos sócios que estudam e seus dependentes. A distribuição começa no dia 9 de janeiro de 2012 e prosseguirá até o início do ano letivo. Se você não é sindicalizado(a), aproveite a oportunidade e fique sócio(a), para também ter direito ao kit completo com o material escolar 2012.

# Noite de muita alegria e diversão



Milhares de trabalhadores e trabalhadoras aproveitaram o 7º Baile do Comerciário, dia 12 de novembro, no Parque Municipal de Eventos. Nem a chuva impediu que o Pavilhão "A" ficasse lotado. A presidente do Sindicato, Ana Roeder, complementa: "É uma maneira saudável de reunir os trabalhadores e trabalhadoras em uma grande confraternização. Afinal, a vida não se resume apenas em

Baile do Comerciário está no calendário de eventos

trabalho. É preciso se divertir também". A direção do Sindicato agradece aos comerciários e comerciárias pelo clima de alegria e diversão que predominou durante o baile. Ano que vem tem mais!



Baile foi até a madrugada, com muita animação...



... ao som do Grupo Minuano.

## Governo anuncia Salário Mínimo de R\$ 622,73

O governo federal anunciou ao Congresso Nacional a elevação do valor do salário mínimo para R\$ 622,73 a partir de 1º de janeiro de 2012. O reajuste equivale a 14,26% em relação ao atual valor que é de R\$ 545,00. A política de recuperação do salário mínimo prevê reajustes com base na inflação de 2011, mais a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2010, que foi de 7,5%. Com a projeção de aumento do INPC haverá também aumento nos benefícios assistenciais e previdenciários para os que recebem acima de um salário mínimo. A previsão de reajuste para esses casos subiu de 5,7% para 6,3%. (Abr).

Os sonhos se transformam em realidade quando lutamos juntos

*Feliz Natal*

*Feliz Ano Novo*

Que a esperança em dias melhores se transforme em realidade

Que o Menino Jesus se sinta acolhido em seu coração  
Não apenas na noite de Natal  
Mas em todos os dias do Ano Novo

*Que Deus nos dê*

Amor, coragem, paz, fé, solidariedade, sabedoria, encantamento, compreensão, perdão, gratidão, carinho e inocência

São os votos da direção do Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaraguá do Sul e Região



[www.secjaragua.org.br](http://www.secjaragua.org.br)



Foto: Imagem de artesanato produzido por Tânia Regina Homrich dos Santos.